

## **GOSCE no treino de competências de comunicação clínica e de raciocínio clínico em Pediatria**

Tiago Henriques-Coelho, Elizabete Loureiro, Carla Sá Couto, Hercília Guimarães, Maria  
Amélia Ferreira

Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto  
Departamento de Educação e Simulação Médica, Faculdade de Medicina, Universidade do  
Porto

Autor correspondente: thc@med.up.pt

### *Introdução*

Na formação pré-graduada de Medicina, o ensino das competências comunicacionais ocorre maioritariamente desinserido do contexto clínico. Esta dissociação pode contribuir para a perceção negativa que alguns estudantes de Medicina têm sobre o ensino de competências em comunicação. Por estas razões, parece fundamental que o treino destas duas competências ocorra de forma integrada.

### *Objetivo*

Este projeto tem como objetivo avaliar a eficácia do ensino de competências de comunicação integrado com o raciocínio clínico utilizando uma abordagem adaptada do *Group Objective Structured Clinical Experience* (GOSCE).

### *Métodos*

Os estudantes do 5º ano do mestrado integrado em Medicina que frequentem a unidade curricular de Pediatria, são subdivididos em grupos de 10-12 estudantes. As sessões GOSCE decorrem no Centro de Simulação Biomédica da FMUP com doentes simulados. Os estudantes são distribuídos por grupos de 2-3 por um cenário. Os cenários versam questões clínicas de um recém-nascido, de um adolescente, e de uma má notícia. No final de cada cenário, todos os estudantes preenchem um guião de observação ou de auto-perceção sobre o processo e o conteúdo do cenário em causa com base no protocolo de *Calgary-Cambridge* para a colheita de história clínica. Após conclusão do cenário, os estudantes participantes partilham a sua auto-perceção e recebem 3 tipos feedback formativo sobre as suas competências de comunicação e de raciocínio clínica por parte dos: i) pares; ii) doentes simulados; iii) docentes.

### *Resultados preliminares*

Os estudantes reconhecem as vantagens de um treino integrado das competências de comunicação com as de raciocínio clínico, apreciam o feedback recebido, e salientam a grande importância deste tipo de treino para a sua vida futura como médicos.